

EP-039

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DESFECHO DE TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM HOSPITAL TERCIÁRIO

Marcia Teixeira Garcia,
Mariangela Ribeiro Resende,
Nanci Michele Saita Santos,
Amanda Tereza Ferreira,
Michele de Freitas Neves Silva,
Elisa Donalísio Teixeira Mendes,
Rodrigo Nogueira Angerami,
Marcus Vinícius Rodrigues de Agreia,
Antonio Camargo Martins,
Christian Cruz Hofling

Hospital de Clínicas, Universidade Estadual de
Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil

Introdução: O relatório global da Organização Mundial de Saúde mostrou que o número de casos novos notificados de tuberculose (TB) caiu de 7,1 para 5,8 milhões entre os anos de 2019 e 2020. Revelou também que houve aumento do número de óbitos por tuberculose, fato ocorrido pela primeira vez na última década.

Objetivo: Comparar a apresentação, diagnóstico e desfecho do tratamento dos casos novos notificados de tuberculose em período prévio e durante a pandemia de COVID-19.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, observacional, a partir de dados secundários do sistema de informação TB-WEB referente às notificações de tuberculose de um Hospital Universitário de referência para tuberculose multirresistente, HIV e transplantes do estado de São Paulo no período pré-pandêmico (2018/2019) e pandêmico (2020/2021) de COVID-19. Foram analisadas as variáveis apresentação clínica, comorbidades e o desfecho dos casos em ambos os períodos.

Resultados: Entre janeiro de 2018 a dezembro de 2021, foram notificados 349 casos de tuberculose no hospital, sendo 206 em 2018/2019 e 143 em 2020/2021, o que representou um declínio de 30,6% das notificações no período pandêmico. Em relação as comorbidades associadas, o acometimento pulmonar foi observado em 63% (220/349) dos casos e 37% (129/349) apresentavam forma extrapulmonar ou disseminada, 20% (70/349) dos pacientes tinham HIV associado, 10,9% (38/349) diabetes mellitus e 57,1% (199/349) outras comorbidades. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na forma de apresentação da doença e frequência das comorbidades entre os dois períodos avaliados. Dos 349 pacientes notificados, 302 tiveram desfecho no hospital, 5 foram transferidos e os demais permanecem em tratamento. O desfecho do tratamento da TB foi favorável em 74% (148/200) dos casos no pré-pandêmico e 54% (54/102) no pandêmico ($p = 0,001$). As taxas de óbito e o óbito por tuberculose também diferiram de forma significativa na comparação entre os períodos ($p < 0,05$).

Conclusão: Houve uma redução do número de casos notificados com tuberculose. As apresentações clínicas foram semelhantes nos dois períodos, entretanto o grau de severidade necessita ser avaliado bem como a co-apresentação TB/COVID-19. A elevação nas taxas de óbitos por tuberculose

requer a reorganização dos serviços para a suspeição, diagnóstico e tratamento de forma hierarquizada na dinâmica do SUS para retomar as metas de controle da doença.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102478>

EP-040

ESPONDILODISCITE POR ASPERGILLUS FUMIGATUS EM PACIENTE VIVENDO COM HIV/AIDS EM SUPRESSÃO VIRAL: RELATO DE CASO

Júlia Lustosa Martinelli,
Pedro Augusto Simão Vasconcellos,
Antônio Camargo Martins,
Rafael Saliba Helmer

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp),
Campinas, SP, Brasil

Introdução: A espondilodiscite por *Aspergillus* spp. é uma forma rara de aspergilose extrapulmonar que ocorre predominantemente em pacientes imunocomprometidos.

Objetivo: Relatar caso de espondilodiscite por *Aspergillus fumigatus* em paciente vivendo com HIV em supressão viral com recuperação imune.

Resultados: Paciente masculino, 52 anos, portador de hipertensão, dislipidemia e Aids C3 em supressão viral com recuperação imune desde 2017. Iniciou em agosto/2021 quadro de dor lombar com piora ao repouso e melhora a movimentação, associada a rigidez matinal. Negou febre ou sintomas motores/sensitivos associados. Realizou fisioterapia e múltiplas aplicações de corticoide intramuscular para o quadro, sem melhora. Realizou ressonância em serviço externo com diagnóstico de espondilodiscite, recebendo antibioticoterapia empírica em novembro/2021, sem melhora significativa. Nova ressonância magnética realizada em janeiro/2022 evidenciou sinais de espondilodiscite centrada no espaço discal de L2-L3 com coleção discal medindo $3,6 \times 1,4 \times 4,6$ cm. Realizada biópsia por radiointervenção, com resultado de culturas demonstrando *Aspergillus fumigatus* e *S. capitatus* resistente à oxacilina. Galactomanana sérica mostrou-se negativa. Dado entendimento de *S. capitatus* como potencial contaminante, iniciado tratamento com voriconazol endovenoso. Realizado teste de sensibilidade inhouse por disco difusão com halo de 25mm ao voriconazol. Paciente evoluiu com melhora clínica significativa após instituição do tratamento. Repetida ressonância após 4 semanas, com redução significativa do hipersinal discal e dos corpos vertebrais de L2 e L3, assim como redução da coleção discal, corroborando para evidência de resposta ao tratamento. Mantido em tratamento com voriconazol oral até o presente momento, com programação terapêutica de ao menos 6 meses de duração, podendo ser estendida conforme evolução clínico-radiológica.

Conclusão: Há raros relatos de acometimento vertebral por *Aspergillus* spp. na literatura. Dados escassos dificultam o estabelecimento de fatores de risco, assim como de estratégias para diagnóstico e manejo. A instituição do

tratamento correto, como forma de evitar as potenciais complicações, é estritamente necessária. No caso descrito, é indagado o papel da infecção pelo HIV, assim como do uso de corticoterapia intramuscular no desenvolvimento da infecção.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102479>

ÁREA: EDUCAÇÃO EM INFECTOLOGIA

EP-041

UMA ABORDAGEM GERAL SOBRE A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Luis Candido de Souza Cassela,
Mariana do Prado Cavenaghi,
Álvaro Jungblut Fernandes,
Izaías Vitor Neto Silva,
Felipe Daniel Diniz dos Santos Rodrigues,
Guilherme Lerner Trigo,
Vanessa Palma Favaro,
Kamila Beatriz Praxedes, Lívia Padovam Loni,
Louise de Paula Salomão

IFMSA Brazil (UEL), Londrina, PR, Brasil

Introdução: Em março de 2020, a epidemia de COVID-19 foi caracterizada como uma pandemia e levou à suspensão das aulas presenciais. Desta forma, o ensino dos alunos da área da saúde se restringiu às aulas online. Em busca de combater a desinformação e capacitar a comunidade estudantil, um grupo de estudantes de medicina organizou-se para elaborar um evento que estabelecesse uma forma efetiva de aprendizagem sobre a COVID-19 pautada em evidências científicas mundiais e nacionais. A atividade a ser realizada foi definida como uma jornada, cujo título foi “COVID-19: Uma abordagem completa”. Os estudantes organizaram-se de forma autônoma em grupos menores, para executar funções como convite a palestrantes, artes visuais, relatórios e busca por patrocínios para sorteio.

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é relatar as experiências e vivências adquiridas pelos estudantes envolvidos na organização desse evento.

Método: A jornada ocorreu entre os dias 16 e 20 de novembro de 2020. O evento foi completamente online, sendo transmitido para o YouTube. Cada dia do evento contou com uma palestra específica, sendo que os conteúdos abordados foram os aspectos laboratoriais da Covid-19, marcadores inflamatórios, relação entre COVID-19 e obesidade, fisioterapia da reabilitação e medicina intensiva na pandemia. Ao final de cada dia do evento, era lançado um formulário de presença e ao final da última palestra foi lançado o formulário de mensuração de impacto para avaliar o conhecimento prévio e o conhecimento adquirido durante as palestras pelos inscritos.

Resultados: Ao todo, nos cinco dias de palestras, o evento atingiu 150 participantes. Destes, aproximadamente 26% eram homens e 74%, mulheres. Dos 88 participantes que responderam o formulário, 64% eram estudantes de

medicina. 96,6% dos participantes responderam que o evento ajudou a esclarecer dúvidas pré-existentes relacionadas à Covid-19. Ademais, para os estudantes envolvidos na organização, a jornada promoveu o estímulo necessário para o estudo sobre a COVID-19, mas também para o desenvolvimento de soft skills, como tomada de decisões, criatividade e flexibilidade.

Conclusão: A partir dessa experiência, conclui-se que a organização de eventos extracurriculares representa importante promotor de conhecimento técnico-científico e estimula o desenvolvimento de novas habilidades importantes para a futura prática profissional.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102480>

EP-042

IV CURSO DE ANTIBIOTICOTERAPIA DA LIGA DE INFECTOLOGIA DA BAHIA (LAIB): O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA APROXIMAÇÃO TEÓRICO E PRÁTICA DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE EM TEMAS DA INFECTOLOGIA

Caroline Castro Vieira,
Wemerson Oliveira Freitas,
Mariana Souza Santos Oliveira,
Keila da Silva Goes Di Santo,
Geser Mascarenhas de Barros,
Flávia de Souza Santos,
Lindracy Luara Bollis Caliarí,
Gilmar Santos Oliveira Junior,
Áurea Angelica Paste

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

Introdução: A antibioticoterapia representa um grande avanço na prática médica e seu conhecimento adequado é essencial para uma conduta assertiva no tratamento das doenças infecciosas. Em vista disso, a Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia (LAIB) promoveu a IV edição do Curso de Antibioticoterapia, entre os dias 07 e 15 de março de 2022. O evento foi idealizado visando difundir, entre os estudantes e profissionais da área da saúde, conceitos e fundamentos essenciais relacionados aos antibióticos, bem como suas aplicações clínicas e atualizações.

Objetivo: Relatar a experiência da realização do IV Curso de Antibioticoterapia pelos membros da LAIB.

Método: Trata-se de um relato de experiência acerca da realização da IV edição do Curso de Antibioticoterapia, promovido pela Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia, entre os dias 07 e 15 de março de 2022.

Resultados: O curso foi estruturado em cinco aulas teóricas apresentadas por médicos infectologistas, através de transmissão pela plataforma YouTube, abordando farmacologia, microbiologia e mecanismos das diferentes classes de antibióticos; e simulação de casos clínicos contextualizados para exercício e aplicação dos temas estudados, com estações práticas, ministradas pelos discentes membros da Liga.